



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

36ª edição / Dezembro de 2024

PRESIDENTE LULA ASSINA SANÇÃO DA NOVA LEI DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA EM DEZEMBRO

O Presidente Lula assinará a sanção da Lei que institui a Política Nacional de Economia Solidária na manhã do dia 11 de dezembro, no Palácio do Planalto, em Brasília. O ato de assinatura da sanção presidencial acontece durante a comemoração da Semana Nacional da Economia Popular e Solidária, entre os dias 09 e 13 de dezembro.

QUEM PUDER PARTICIPAR DA SOLENIDADE NO PALÁCIO DO PLANALTO, É IMPORTANTE ENVIAR NOME COMPLETO E IDENTIDADE PARA O E-MAIL SENAES@TRABALHO.GOV.BR ATÉ O DIA 09 DE DEZEMBRO.

Conforme divulgado em Edição Extra do Boletim da Senaes, a Câmara dos Deputados aprovou, na noite do dia 27 de novembro, projeto de lei que cria a Política Nacional de Economia Solidária e um sistema de igual nome para articular as ações de fomento a empreendimentos com essa característica. O Projeto de Lei 6606/19 tramitava desde 2019 no Congresso Nacional e, durante este período, contou com o empenho e dedicação de congressistas do PT e da base parlamentar aliada ao Governo Federal. No entanto, há mais de uma década que se tentava aprovar a regulamentação da Economia Popular e Solidária com o antigo PL 4685/12.

Semana Nacional da Economia Popular e Solidária

A programação para comemorar a Semana Nacional da Economia Popular e Solidária será intensa, com agendas interministeriais de lançamentos de programas específicos da Economia Popular e Solidária, como o relançamento do CADSOL.

Durante a semana também acontece a primeira formação de coordenadores e coordenadoras estaduais do Programa de Formação Paul Singer de Agentes de Economia Popular e Solidária, que reunirá as 54 pessoas selecionadas para atuar na coordenação do Programa em seus estados de origem. O encontro acontecerá na sede da Contag em Brasília/DF.



Foto Ricardo Stuckert/PR

SEMINÁRIO ABORDA SAÚDE E ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

No dia 29 de novembro a Equipe Nacional responsável pela formação e organização do Programa de Formação Paul Singer – Agentes de Economia Popular e Solidária (AGEPS) realizou o seminário *Saúde e Economia Popular, Solidária e Saudável: Caminhos para o Bem Viver* para os 54 novos coordenadores estaduais que irão atuar em seus territórios de origem. A atividade aconteceu de forma remota e contou com parceria da Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), instituição vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego que atua

para promover condições de trabalho dignas, justas, seguras e saudáveis, sendo responsável pela gestão dos editais e pela contratação dos bolsistas que integram o Programa de Formação Paul Singer.

O Seminário teve o intuito de promover discussões e apontamentos sobre a importância da articulação dos campos Economia Popular e Solidária e Saúde no Trabalho, para a promoção do Bem Viver nos empreendimentos solidários e, consequentemente, nas comunidades que os cercam.

Em sua fala de abertura no encontro, o secretário da Senaes, Gilberto Carvalho, pontuou que o programa Paul Singer representa a espinha dorsal de um processo de relançamento da Economia Popular e Solidária no cenário brasileiro: “é uma tentativa através de um instrumento no qual acreditamos muito, que é a presença nos territórios por meio desses agentes, que estarão próximos às pessoas e irão compartilhar e conhecer a realidade local para transformá-la”, ressaltou Carvalho. Ele destacou que a Economia Popular e Solidária está presente no dia a dia das comunidades seja pela produção agroecológica, produção têxtil, artesanato, finanças solidárias, pelas cozinhas solidárias, ações culturais ou da construção de cisternas e múltiplas atividades que se utilizem do método da reflexão a partir da ação. “Nosso Programa se insere no contexto de ampliar a participação social e das pessoas que constroem a democracia e, por isso, dentro de todas essas questões, a saúde surge como elemento muito importante devido às desigualdades estruturais existentes em nosso país”, reforçou Carvalho, que exaltou a importância da parceria com a Fundacentro em razão da centralidade do tema da saúde para avançar na construção de uma nova sociedade. O presidente da Fundacentro, José Clóvis da Silva, também participou da agenda dando boas-vindas às e aos coordenadores selecionados.

O seminário durou toda a manhã e contou com a efetiva participação das coordenadoras e coordenadores estaduais que, dentre várias reflexões, compartilharam o que entendem por saúde e Economia Popular e Solidária, conforme destacamos abaixo:

Vânia - “Uma perspectiva de plenitude, integreza nas condições objetivas e subjetiva para a vida! Física, psíquica e social!”

Cris - “Saúde é vida como todo, educação de qualidade, saneamento básico, fim da escala 6×1. Cooperação e fim da opressão patrão X empregado!”

Luis - “Economia Solidária é ferramenta de cuidado e preservação da vida.”

Sidevaldo - “Saúde é um conjunto de fatores que permitem as condições reais de bem viver do indivíduo e da coletividade.”

Celecina - “Saúde significa ausência de doenças, porém precisa se olhar a saúde física, mental, com certeza a Economia do Bem Viver, solidária contribui imensamente para isso. Privilégio estar aqui”

Darlene - “A saúde passa pela autogestão da vida, do corpo, do território e da economia necessária para ter qualidade de vida. A participação do trabalhador e da trabalhadora com voz ativa e capacidade física, mental, espiritual e emocional, sendo fundamental ouvir as trabalhadoras e dos trabalhadores na tomada das decisões que afetam sua saúde. Trabalho digno também impacta diretamente na saúde, assim como a priorização da vida e a relação do trabalho produtivo com a sustentabilidade da vida com qualidade para viver além do trabalho.”

Sonale - “As condições sociais infelizmente afetam muito as pessoas, causando por exemplo sofrimento psíquicos, nos deparamos com muitas pessoas com ansiedade, depressão, baixa estima. Temos um desafio na educação popular e ecosol, que é buscarmos nas nossas práticas e partilhas, iniciativas formativas e produtivas, construindo alternativas coletivas para o bem viver.”

COMISSÃO ORGANIZADORA DA CONAES APRESENTA NOVA DISTRIBUIÇÃO DE DELEGADOS E DELEGADAS PARA A 4^a CONFERÊNCIA

Foi publicado, no dia 27 de novembro, resolução Nº 8 da Comissão Organizadora da 4^a CONFERÊNCIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, que altera a distribuição de delegadas e delegados para a CONAES.

A resolução apresenta o número de delegados, suplentes prioritários e suplentes para cada Unidade da Federação com a distribuição total de **912** delegados e delegadas, **552** Suplentes Prioritários e **1.464** Suplentes. O quadro abaixo mostra a nova distribuição por Estado.

UF	Segmento I - Empreendimentos	Segmento II - Poder Público	Segmento III - Org. Sociais	Total de Delegados/as	Suplentes Prioritários	Suplentes
AC	8	4	4	16	8	24
AL	8	4	4	16	8	24
AM	10	5	5	20	12	32
AP	8	4	4	16	8	24
BA	42	21	21	84	52	136
CE	26	13	13	52	36	88
DF	8	4	4	16	12	28
ES	10	5	5	20	12	32
GO	14	7	7	28	16	44
MA	16	8	8	32	20	52
MG	26	13	13	52	32	84
MS	8	4	4	16	8	24
MT	12	6	6	24	16	40
PA	14	7	7	28	20	48

PB	14	7	7	28	28	76
PE	24	12	12	48	28	76
PI	16	8	8	32	20	52
PR	18	9	9	36	20	56
RJ	26	13	13	52	32	84
RN	16	8	8	32	20	52
RO	8	4	4	16	8	24
RR	8	4	4	16	8	24
RS	42	21	21	84	52	136
SC	20	10	10	40	24	64
SE	8	4	4	16	8	24
SP	38	19	19	76	48	124
TO	8	4	4	16	8	24
Brasil	456	228	228	912	552	1464

Ao longo do ano de 2024, das 169 Conferências intermunicipais e regionais, 127 já foram realizadas e todas as Unidades da Federação convocaram as etapas estaduais. Até agora Rio Grande do Norte, Bahia, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Acre realizaram as Conferências Estaduais. Neste ano ainda acontecerão conferências estaduais em Pernambuco, Maranhão e Amazonas. Os demais estados adiaram para 2025.

GIRO PELOS ESTADOS:

RIO GRANDE DO NORTE – nos dias 12 e 13* de novembro de 2024 o Rio Grande do Norte protagonizou o início do circuito de Conferências Estaduais rumo a 4a Conferência Nacional de Economia Popular Solidária - 4^a CONAES. A Conferência Estadual do RN foi realizada pelo Governo do Estado, via Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social - SETHAS, em parceria com o Conselho Estadual da Economia Popular Solidária - CEEPS RN, Fórum Potiguar de Economia Solidária - FPES e Superintendência Regional do Trabalho e Emprego - SRTE/RN.

A agenda refletiu um processo de mobilização e organização da Economia Popular e Solidária enquanto política pública, movimento popular a partir de iniciativas coletivas e autogestionárias nos territórios e com importante apoio de instituições de ensino, por meio de suas incubadoras populares. Foram realizadas sete conferências territoriais/interterritoriais, envolvendo mais de 600 representações de diferentes organizações dos segmentos empreendimentos, entidades de fomento e gestores públicos.

ACRE – dia 18 de novembro, em Rio Branco, aconteceu a etapa estadual acreana. Entre representantes do poder público, de empreendimentos locais e da sociedade civil, foram eleitos os delegados para representar o Acre na 4^a Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária em 2025. O evento teve o apoio do governo federal, por meio do Ministério de Desenvolvimento Agrário, da Superintendência Regional do Trabalho, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/AC) e das prefeituras municipais. Também estiveram presentes representantes da Rede Acreana de Jovens em Ação (Reaja), do Movimento Social da Economia Solidária (Ecosol), da Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários (Unisol), da Cooperativa de Catadores de Resíduos Sólidos do Acre (Catar), da Renovação Capixaba e da Associação da Gameleira.

A etapa estadual contou com a participação e confirmação de 104 delegados/das eleitos em processos democráticos de participação popular nos territórios, além de convidados e observadores inscritos, elegendo para etapa nacional 32 delegados e delegadas.

Com informações da Comissão Estadual e Subcoordenadoria da Economia Solidária/SETHAS

ERRATA: O Boletim nº 34 informou a data errada da realização da etapa estadual do RN*



Foto Ascom/ SETHAS

Com informações do site <https://agencia.ac.gov.br/membros-da-economia-popular-e-solidaria-do-acre-elegem-representantes-para-participar-de-conferencia-nacional-em-2025/>



Foto: Marcos Rocha/Sete

SANTA CATARINA – nos dias 24 e 25 de novembro a etapa estadual catarinense aconteceu em Biguaçú, onde mais de 120 delegados eleitos em todo o estado debateram propostas e deliberaram políticas públicas que contemplam e beneficiam trabalhadoras e trabalhadores da Economia Popular e Solidária.



Foto Andreia Vargas

Representado a Senaes, o diretor de Parcerias e Fomento, Fernando Zamban, participou da atividade e disse que, das etapas estaduais, Santa Catarina foi o mais ousado até então porque decidiu manter a realização da conferência mesmo sem recursos e ainda assim realizou uma riquíssima conferência. “É importante ajudar na dinamização da Economia Popular e Solidária não somente aonde ela existe, mas aonde ela ainda não está organizada para conectar cooperativas e associações que não necessariamente estão vinculadas a fóruns ou redes, para que a gente tenha volume e corpo maior”, destacou em sua fala, ao apresentar os dois coordenadores estaduais selecionados para atuar no Programa de Formação Paul Singer – Agentes de Economia Popular e Solidária (AGEPS), Gelson e Paola, que irão atuar para mobilizar e dinamizar os territórios em Santa Catarina.

ESPÍRITO SANTO – a abertura da Conferência Estadual de Economia Popular Solidária no Espírito Santo aconteceu dia 26 de novembro no Cerimonial Ferrari, em Santa Lúcia/Vitória. A mesa de abertura contou com importantes representantes, como: Cavaleiro Alberto Gavini (Presidente do Conselho Estadual de Economia Solidária do ES), Vanderlucia Oliveira (Coordenadora Geral de Projetos da Secretaria Nacional de Economia Solidária), Yvana Teixeira (Chefe do Núcleo Economia Popular Solidária do Ministério do Trabalho/ES), Dettmann Mendes (Fórum de Economia Popular Solidária), Kezia Alice (Empreendimentos de Economia Solidária), Nete Eloterio (Catadores), Sabrina Alves (Pesca), Rosemberg Caetano (Movimento Negro e Povos Tradicionais) e Joãozinho dos Santos (Finanças Solidárias).



Foto divulgação SRTE/ES

SENAES CONHECE A SEDE DO FUTURO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO NO ESPÍRITO SANTO

A coordenadora geral de Projetos da Secretaria Nacional de Economia Solidária, Vanderlúcia Oliveira, esteve em Vitória, nesta terça-feira (26), para uma visita ao Centro Histórico da cidade e à futura sede do Centro de Referência da Economia Popular e Solidária da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Espírito Santo.

O espaço, que promete impulsionar o desenvolvimento da economia solidária no estado, contará com salas de aula, salas para reuniões, espaço para treinamentos, palestras, eventos e um ambiente para realização de feiras.

O Centro Histórico de Vitória foi apresentado à coordenadora por Alcimar Candeias, Superintendente Regional do Trabalho e Emprego e Mirelle Simões, coordenadora de Planejamento da Superintendência Re-



Foto Gabriela Batista

gional do Trabalho. Acompanhada também pela chefe do Núcleo de Economia Popular Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Yvana Teixeira.

Com informações de Gabriela Batista, da Superintendência Regional do Trabalho – SRTE/ES

FUNDACENTRO E ABRASME REALIZAM O I SIMPÓSIO NACIONAL DE SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA

Entre os dias 15 e 17 de novembro, o Pará sediou o I Simpósio Nacional de Saúde Mental e Economia Solidária (Ecosol), realizado pela Fundacentro, através do Escritório Avançado no Estado do Pará, e em parceria com a Associação Brasileira de Saúde Mental (Abrasme).

O evento, que fez parte do IX Congresso Brasileiro de Saúde Mental, contou com quatro mesas que apresentaram experiênc-

cias exitosas de economia solidária e saúde mental, desafios envolvidos e debateram a agenda da área no estado. O simpósio contou ainda com uma mostra de vídeos com o objetivo de dar visibilidade a atuações interdisciplinares no campo da saúde mental e economia solidária, reconhecendo experiências, práticas e saberes que potencializam os sujeitos, territórios e políticas públicas relacionadas ao campo.

Ao longo do último ano, a Fundacentro vem realizando um conjunto de articulações com várias instituições de ensino e pesquisa, associações e iniciativas voltadas para o campo de economia solidária e saúde mental. O objetivo é criar um núcleo de articulação entre essas instituições a partir de iniciativas de apoio mútuo, como ações de qualificação, incubação de iniciativas, trocas e apoio. Nessa direção, o evento proporcionou a oportunidade de realizar agendas para constituir Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal do Pará (UFPA), além de articulação regional de ações junto aos bolsistas Maria Gercina e Otávio Luiz.

A Senaes e o Ministério da Saúde discutem um Acordo de Cooperação Técnica para impulsionar as ações de Economia Popular e Solidária e Saúde Mental.

Com informações do site da Fundacentro em <https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/comunicacao/noticias/noticias/2024/novembro/fundacentro-e-abrasme-realizam-o-i-simposio-nacional-de-saude-mental-e-economia-solidaria>



Foto divulgação

NO PIAUÍ FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR, POVOS TRADICIONAIS E ECONOMIA SOLIDÁRIA ALEGROU A ÚLTIMA SEMANA DE NOVEMBRO

Entre os dias 21 a 28 de novembro, aconteceu a Feira da Agricultura Familiar, Povos Tradicionais e Economia Solidária do Piauí, no Parque Poticabana, em Teresina.

A feira contou com comercialização de alimentos da agricultura familiar, artesanato e produtos variados, além de programação com espaços de diálogos e trocas de saberes, além de atrações culturais. O evento reuniu mais de 140 agricultores de todo o Piauí.

Durante a solenidade de abertura do evento, dia 21/11, houve a concessão de homenagens a pessoa e instituições que colaboraram com o desenvolvimento da agricultura familiar. Foram assinados termos de cooperação técnica voltados a transferência de tecnologias e capacitações.

Com informações do site <https://portal.pi.gov.br/saf/2024/11/22/feira-da-agricultura-familiar-povos-tradicionais-e-economia-solidaria-e-aberta-oficialmente-com-presenca-do-governador-rafael-fonteles/>



Foto divulgação

FEIRA ALAGOANA DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA

A 1ª Feira Alagoana da Agricultura Familiar e Economia Solidária, abriu suas portas para o público dia 29 de novembro. A atividade, promovida pelas secretarias de Estado do Desenvolvimento, Comércio, Indústria e Serviços (Sedics), por meio da secretaria Executiva do Cooperativismo, Associativismo e Economia Solidária, e da Agricultura e Pecuária (Seagri), se estendeu até o dia 1º de dezembro. A feira contou com a participação de empreendedores de 24 municípios, que fazem parte de cooperativas, associações e grupos de agricultores familiares e demais segmentos da economia solidária, como o artesanato, catadores e bancos comunitários, além da participação institucional de parceiros do evento.

A Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária é promovida pelo Governo de Alagoas, em parceria com a Unicafes Nacional, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e do Consórcio Nordeste. A iniciativa faz parte do Circuito Nordestino, formado por feiras realizadas em todos os estados da região.

Com informações do site <https://al1.com.br/informacao/noticias/136448/feira-alagoana-da-agricultura-familiar-e-economia-solidaria-comeca-nesta-sexta-29>

Expediente:

Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicação.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833